

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

( x ) Relato de Caso

## Linfoma de alto grau em um canino

**AUTOR PRINCIPAL:** Letícia Marchetto.

**CO-AUTORES:** Ana Terra Zimmerman, Márcio Machado Costa, Lilian Aparecida Ritter.

**ORIENTADOR:** Carlos Eduardo Bortolini.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO:

Linfoma é uma neoplasia de origem linfoide, associada a órgãos como linfonodos, baço ou fígado. Nos cães a etiologia é considerada multifatorial. A maioria dos cães com linfoma é de meia idade. O linfoma é classificado como extranodal, alimentar, mediastinal e multicêntrico. A forma multicêntrica é a mais frequente em cães e seus achados clínicos estão relacionados com a estrutura anatômica acometida. No exame físico há linfadenopatia generalizada, com ou sem hepatomegalia e esplenomegalia. Os achados hematológicos podem incluir anemia, leucocitose, neutrofilia, trombocitopenia e linfocitose ou linfopenia. Nos exames de imagem, geralmente são observados a linfadenopatias e organomegalias. O diagnóstico pode ser obtido através da citologia por agulha fina. O prognóstico é considerado desfavorável. O objetivo do relato de caso é descrever um caso de linfoma de alto grau de um cão sem raça definida de oito anos de idade, no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF).

### DESENVOLVIMENTO:

Uma cadela, sem raça definida, de oito anos de idade, com massa corporal de 7 Kg, proveniente do município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, atendido no HV-UPF. Foi relatado que o animal apresentava nódulos pelo corpo, apatia e claudicação esporádica, a cerca de 30 dias, que havia sido tratado com antibiótico, e não obteve melhora. Apresentava normorexia e a alimentação era à base de ração. As vacinas e vermífugo estavam atualizados e não era realizado controle reprodutivo. Na história clínica pregressa foi mencionada a suspeita de cinomose. Ao exame físico foi constatado os parâmetros vitais dentro da normalidade, porém na ausculta cardíaca foi identificado sopro grau I, aumento de volume abdominal e linfadenomegalia

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

generalizada como diagnóstico clínico, suspeitou-se de linfoma multicêntrico. Devido a suspeita, a paciente permaneceu internada para realização de exames complementares laboratoriais e de imagem. Na radiografia torácica, visibilizou-se cardiomegalia. E no exame ultrassonográfico abdominal, hepatomegalia, com ecotextura homogênea, parênquima hepático hipocogênico e vasos e ductos hepáticos moderadamente dilatados, caracterizando congestão venosa, também foram possíveis visualizar esplenomegalia, com contorno irregular, ecotextura heterogêneo, parênquima esplênico normocogênico e apresentando múltiplas formações pontuais hipocogênicos e difusas, e os linfonodos inguinais e mesentéricos aumentados e com características reativas. Nos exames laboratoriais, apresentou se, trombocitopenia, leucocitose, com desvio a esquerda regenerativo, neutrofilia e linfopenia. Além de presença de anisocitose e macroplaquetas. Os exames bioquímicos demonstraram apenas o aumento da fosfatase alcalina. Na citologia, foi observado um predominante número de linfoblastos, apresentando citoplasma basofílico, com cromatina nuclear grosseira, nucléolos evidentes em número de 1 a 3, por vezes com nucléolos únicos, centrais, apresentando macronucleólise, além de binucleações e figuras de mitose. Esses achados foram compatíveis com um linfoma de alto grau. O tratamento inicial teve como base prednisona (2mg/kg BID, por 15 dias), benazepril 0,5mg/kg SID). No retorno, após 15 dias de terapia a paciente apresentava-se ativa, e com redução significativa do aumento dos linfonodos. Desta maneira, foi reduzida a dose do glicocorticoide e imunossupressor, e indicado um novo retorno em vinte dias para reavalia-lo e prosseguir com a terapia antineoplásica. Na nova avaliação a paciente apresentava novamente linfadenomegalia, optou-se pelo uso da dose inicial da prednisona (2mg/kg) e novo retorno em quinze dias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os linfomas estão entre as neoplasias mais frequentes na espécie canina, não havendo predileção por sexo. A citologia mostrou-se um método de diagnóstico eficiente, simples e de baixo custo, podendo ser empregada com sucesso no diagnóstico e classificação citológica dos linfomas dos cães. O tratamento com corticoide promove regressão dos linfonodos, mas assim que se reduz a dose, ocorre recidiva.

## REFERÊNCIAS:

- MIYASHIRO, Samantha Ive (Rev.). Medicina interna de pequenos animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Mosby/Elsevier, 2010.
- NELSON, Richard W.; COUTO, C. Guillermo; HAGIWARA, Mitika Kuribayashi.
- PESSOA, Adriana Wanderley de. Classificação citoistológica, imunoistoquímica, lesão de DNA, Morformetria e índice de proliferação celular dos linfomas em cães. 2005. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2005.
- SUZANO, Sara M. de Carvalho e. et al. Classificação citológica dos linfomas caninos. Braz. J. vet. Res. anim. Sci., São Paulo, v. 47, n. 1, p. 47-54, 2010.

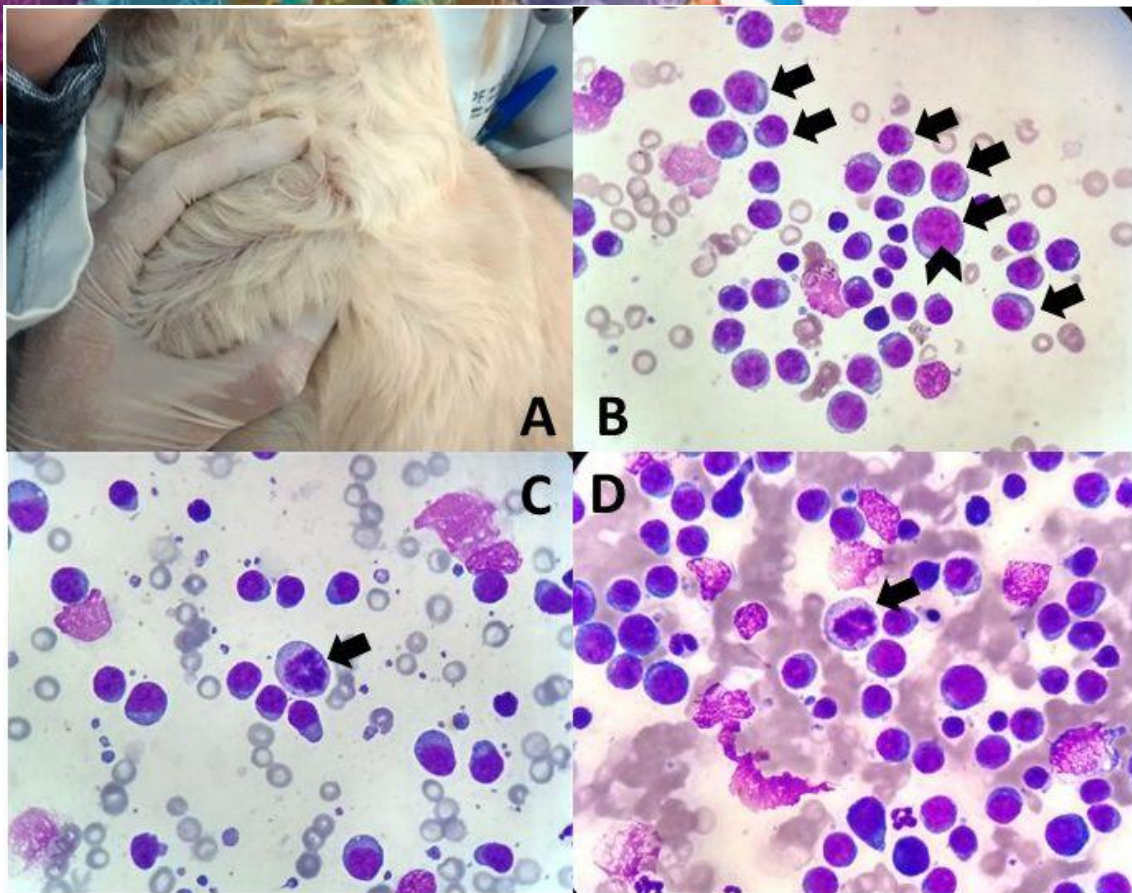


# III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS

Universidade e comunidade  
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO  
DE 2016



**Figura 1.** Linfoma canino: (A) Aumento no linfonodo subescapular; (B) Presença de linfoblastos, apresentando citoplasma basofílico, com cromatina nuclear grosseira, nucléolos evidentes em número de 1 a 3 (setas pretas) e macronucleólise (cabeça de seta); (C) e (D) Presença de figuras de mitose (setas pretas)